

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

9 MAIO 2021 – N.º 742

Sugestões de Cânticos

Solenidade da Ascensão do Senhor

Entrada

Homens da Galileia – CEC.I.153/4

Apresentação dos Dons

Aclamai Jesus Cristo – NCT.178

Comunhão

Eu estou sempre convosco
NCT.354/CEC.I.155

Depois da Comunhão

Recebestes um Espírito
CEC.II.163

Final

Não fostes vós que me
Recebestes um Espírito
CEC.II.163

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
17h. às 19h.

Missas:

- Quarta e Quinta-feira, às
18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.

Atendimento do Pároco:

- Quarta a Sexta-feira:
17h. às 18h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B – Solenidade da Ascensão do Senhor - 16 de Maio

Primeira Leitura – Profeta – Livro dos Actos dos Apóstolos 1.1-11.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Efésios 1.17-23.

Evangelho - São Marcos 16.15-20:

«Naquele tempo, Jesus apareceu aos Doze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados».E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.»

A Comunidade

- Domingo, 9 de Maio, início da Semana da Vida; na missa das 11h., celebração dos sacramentos da iniciação cristã.
- Sábado, 15, às 16h., preparação da celebração da 1.ª Comunhão do primeiro grupo da Catequese da Infância.
- Domingo, 16, na missa das 11h., celebração da 1ª Comunhão; último dia da Semana da Vida.

A Bíblia

714. Segundo a 1ª Carta aos Tessalonicenses, quem enviou Paulo desde Atenas a visitar a comunidade de Tessalónica?

SOLUÇÃO – 713. 30 dias (Deut 34,8).

A Testemunha

A data da Páscoa

As comunidades da Ásia Menor tinham por tradição, apelando para a autoridade do apóstolo S. João, celebrar a Páscoa no mesmo dia da páscoa dos judeus, no dia 14 de Nizan, qualquer que fosse o dia da semana em que caísse. Fixados no facto de Jesus ter morrido na sexta-feira, 14 de Nizan, e convencidos de que a morte de Cristo tinha substituído a páscoa hebraica, celebravam a páscoa jejuando nesse dia, 14 de Nizan, e terminavam o jejum com a celebração eucarística que tinha lugar ao fim da tarde. Porque celebravam a páscoa a 14 de Nizan, ficaram conhecidos pelo nome de «quatordecimanos». No Ocidente, e sobretudo em Roma, havia a tradição de que a Páscoa se devia celebrar ao domingo, ou seja, no domingo que vem a seguir ao 14 de Nizan dos judeus. Neste caso, o jejum deve prolongar-se até ao fim de sábado, celebrando a Eucaristia só no domingo à hora da Ressurreição. Assim se acentuava de modo especial, como principal tema da festa, a ressurreição do Senhor. Não havia diferença de princípio porque também na Ásia Menor se celebrava o mistério da Morte e da Ressurreição. Era uma simples diferença de acento, mas suficiente para suscitar uma acalorada controvérsia. Por volta do ano 195, o Papa Vítor quis esclarecer a questão e fez convocar vários sínodos, em que os próprios bispos da Ásia Menor se declararam pelo uso romano: «Só no domingo se deve celebrar o mistério da Ressurreição do Senhor e até esse dia não se deve quebrar o jejum.

LUÍS RIBEIRO, BNPL, 29-31, p.22

VI Domingo da Páscoa

1ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos 10,25-26.34-35.44-48

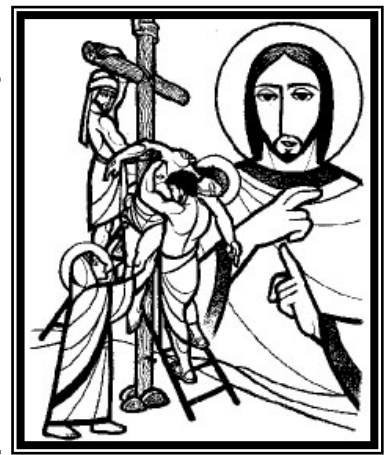
"Aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável."

2ª Leitura - Primeira Epístola de São João 4,7-10

"O amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus."

Evangelho – São João 15, 9-17

"É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei."



Celebramos o Sexto Domingo da Páscoa e o início da Semana da Vida.

A liturgia da Palavra convida-nos a reflectir sobre o modo como Deus manifesta o seu amor por todos os homens sem excepção. O Espírito de Deus difunde-se por toda a terra, inclusivamente entre os pagãos.

Na primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos -, o Espírito Santo revela-se na casa do centurião Cornélio: a salvação de Jesus destina-se a todos os homens pela via do baptismo da regeneração; cada um deve estar disponível para acolher a sua Palavra, em ordem à conversão pessoal.

A segunda leitura - da Primeira Carta de São João – enaltece a verdade suprema: "Deus é amor". Por via disso, Jesus veio ao mundo para oferecer a vida pela salvação de todos os homens. Amando Deus e os irmãos à imagem de Jesus Cristo manifestamos claramente a nossa condição de filhos de Deus.

No Evangelho de São João, Jesus continua a descrever o seu testamento espiritual orientando os seus discípulos pelos caminhos do amor de Deus no meio dos homens. Assim se deve concretizar o seu projecto de salvação do qual nascerá o Homem Novo. É a via seguida pelos apóstolos e, hoje, por toda a Igreja.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Dá-nos, Senhor, a generosidade do amor e da alegria no Espírito que inundou a casa de Cornélio quando recebeu a visita de Simão Pedro. Precisamos desesperadamente da tua graça para permanecermos unidos a Ti e darmos fruto abundante de fé, paz e alegria, só possíveis a quem recebe a graça do baptismo.

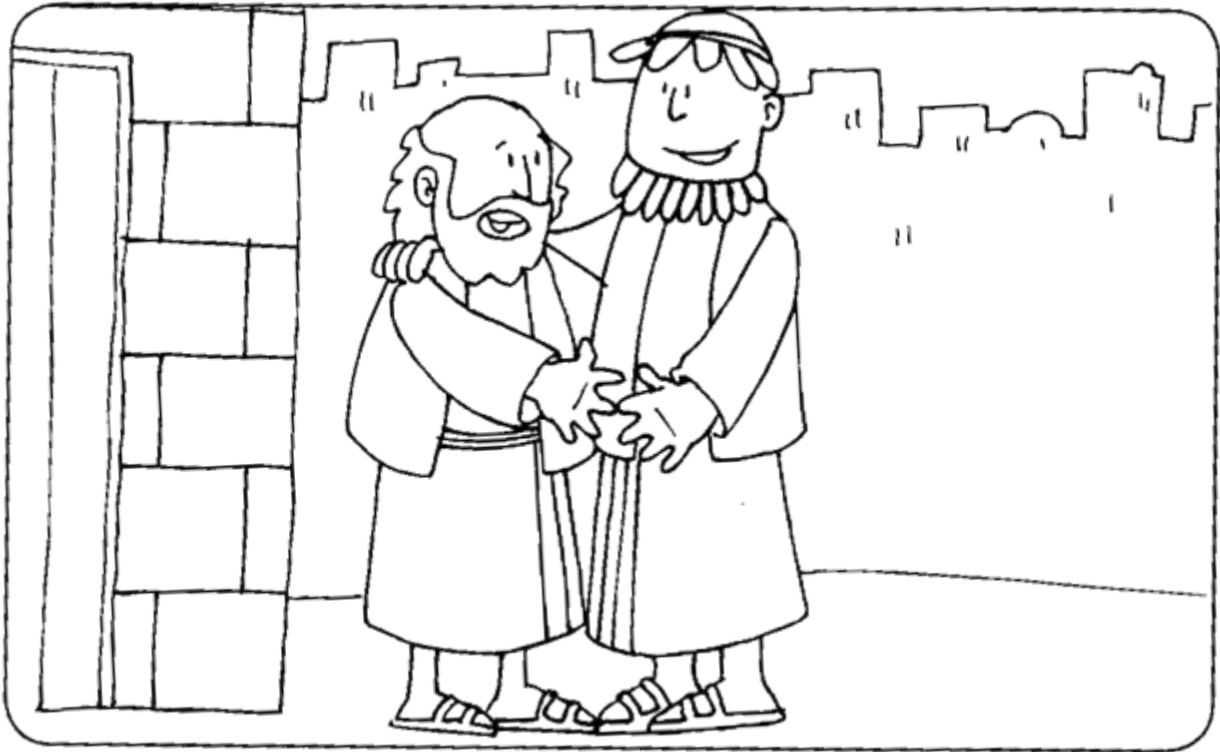
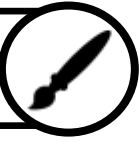
2.ª Leitura – Senhor, o caminho para a felicidade completa é amar como Tu nos amas. Somente devolvendo aos outros o amor com que Deus nos ama, quer dizer, dando vida e alegria, pode crescer a vida e a alegria nos nossos corações. Senhor, Tu nos amaste antes de nós Te conhecermos! Por isso, é em Ti somente que confiamos.

Evangelho – Obrigado, Senhor Jesus, porque gratuitamente nos aceitas como teus amigos que conhecem os teus segredos e cumprem os teus mandamentos com alegria, superando a nossa infidelidade. Tu nos escolheste e nos destinaste para que demos fruto e para que a tua alegria sem limite esteja connosco. Senhor, tudo nos prometes, se arrancarmos o egoísmo dos nossos corações e nos amarmos uns aos outros como só Tu nos amaste. Tudo Te pedimos em teu nome porque a tua Palavra é Palavra de Deus, a garantia completa da nossa felicidade.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.



Procura na Bíblia a passagem relativa ao evangelho deste Domingo: **Jo 15, 9-17**
 Abaixo encontras uma ilustração para colorir, sobre a passagem que acabaste de ler.



PISA-PAPÉIS COM MENSAGENS DE PAZ

Hoje a nossa alegria é completa? Ou estamos zangados com alguém (mãe, pai, irmãos, amigos...)?
 Jesus sabe que o **amor maior é perdoar**... Nem sempre sabemos perdoar.
 Vamos fazer pisa-papéis para oferecermos aos outros e fazermos as pazes!

Arranja algumas pedras lisas e de forma arredondada. Limpa-as bem e depois pinta-as com têmpera verde. Quando a tinta estiver seca, desenha flores nas pedras com têmperas de outras cores.



Deixa-as secar e vira-as ao contrário: na parte de baixo deves escrever, com uma cor diferente, a tua mensagem de paz; podes copiar uma destas frases:

**Perdoa os meus
caprichos!**

**Gosto de ti,
vamos fazer
as pazes**

**Desculpa-me, a
tua amizade está
acima de tudo**

Termina o teu pisa-papéis dando-lhe brilho com verniz transparente. Podes oferecer o teu pisa-papéis a alguém com quem tenhas tido uma disputa, dizendo:

**“A Paz do Senhor
esteja contigo!”**

